

## Qualidade físico-química e sensorial de frutos de abacaxizeiro cultivados em diferentes densidades de plantio no sistema orgânico de produção

Naiara Almeida de Oliveira<sup>1</sup>; Ronielli Cardoso Reis<sup>2</sup>; Eliseth de Souza Viana<sup>2</sup>; Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista FAPESB; <sup>2</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: naiara\_moreno@hotmail.com, ronielli.reis@embrapa.br, eliseth.vinana@embrapa.br, fabiana.sasaki@embrapa.br

**Introdução** – A produção orgânica vem crescendo de forma sustentada ao redor do mundo, devido principalmente à tomada de consciência da população dos riscos dos resíduos químicos presentes nos alimentos à saúde humana e ao apelo à conservação do meio ambiente. Para a produção do abacaxi no sistema orgânico de produção, o conhecimento das questões associadas ao manejo ecológico do solo, a resposta da planta à adubação orgânica, o espaçamento ideal para o cultivo tanto para atender o comércio de frutos *in natura* quanto à indústria de sucos é primordial. **Objetivo** – O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade físico-química e sensorial de frutos de abacaxi ‘BRS Imperial’ e ‘Pérola’ provenientes de abacaxizeiros cultivados em cinco densidades de plantio no sistema orgânico de produção. **Material e Métodos** – Os abacaxizeiros ‘BRS Imperial’ e ‘Pérola’ foram cultivados no sistema orgânico de produção, na cidade de Lençóis, Chapada Diamantina-BA, utilizando cinco densidades de plantio: D1 = 26.315 plantas/ha (1,50m X 0,40m X 0,40m); D2 = 31.250 plantas/ha (1,20m x 0,40m x 0,40m); D3 = 35.710 plantas/ha (1,00m x 0,40m x 0,40m); D4 = 47.620 plantas/ha (1,00m x 0,40m x 0,30m) e D5 = 51.283 plantas/ha (0,90m x 0,40m x 0,30m). Os experimentos foram conduzidos no delineamento em blocos casualizados, com quatro blocos para a cultivar ‘Pérola’ e no delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições para a cultivar ‘BRS Imperial’. Para as análises foram colhidos de três a quatro frutos de cada tratamento e repetição experimental. As análises físicas e físico-químicas dos frutos compreenderam: peso do fruto (g); acidez titulável (g de ácido cítrico por 100 g), sólidos solúveis (°Brix), pH e *ratio* (solúveis/acidez titulável). Os frutos do abacaxi ‘Pérola’ foram submetidos ao teste de aceitação sensorial por 61 julgadores não treinados, no delineamento em blocos completos. O teste foi realizado em cabines individuais, sob luz branca. Os julgadores receberam as cinco amostras de abacaxi, referentes a cada densidade de plantio, e avaliaram os atributos sensoriais cor, aroma, sabor, textura e aceitação global utilizando a escala hedônica estruturada de nove pontos, sendo os extremos “desgostei muitíssimo” (1) e “gostei muitíssimo” (9). Além do teste de aceitação sensorial, os provadores avaliaram os atributos acidez, doçura e textura dos frutos, utilizando a escala do ideal de cinco pontos. A intenção de compra foi avaliada utilizando-se a escala de cinco pontos. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando constatou-se efeito significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico Sisvar. **Resultados** – O peso dos abacaxis ‘Pérola’ variou de 1.700 g (D1) a 1.840 g (D5), sendo que não houve diferença significativa ( $p > 0,05$ ) entre as densidades D2, D3, D4 e D5 para essa variável. Não houve diferença significativa ( $p > 0,05$ ) para as demais características avaliadas e os frutos apresentaram acidez titulável média de 0,53 g 100 g<sup>-1</sup>, sólidos solúveis de 15 °Brix, *ratio* de 29 e pH de 3,71. Em relação à aceitação sensorial, os abacaxis cultivados nas cinco densidades foram bem aceitos, com índices de aceitação e intenção de compra superiores a 78%. Os abacaxis ‘Pérola’ cultivados nas densidades D2 e D3 foram considerados ideais para todos os atributos avaliados pela maior parte dos consumidores, acima de 60%. Para a cultivar BRS Imperial, não houve diferença significativa ( $p > 0,05$ ) entre as cinco densidades e os frutos apresentaram peso médio de 942 g, acidez titulável média de 0,53 g 100g<sup>-1</sup>, sólidos solúveis de 19,60 °Brix e *ratio* de 38,77. **Conclusão** – A qualidade físico-química e sensorial dos abacaxis ‘Pérola’ e ‘BRS Imperial’ não foi influenciada pelas densidades de plantio empregadas para o cultivo do abacaxizeiro.

**Palavras-chave:** abacaxi orgânico; abacaxi Imperial; abacaxi Pérola.